

Sermão 330

A renúncia a si mesmo.

Para uma festa de mártires V.

Santo Agostinho

Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me¹.

Análise

Os mártires são modelos perfeitos dessa renúncia. Ora, nos é vantajoso renunciar, como é ao trabalhador jogar as sementes na terra e não renunciarmos a nós mesmos é nos perdermos, pois isto é buscar no mundo exterior, o que não nos vale a pena: a felicidade que ele não pode nos assegurar.

Então, imitemos o filho pródigo que voltou do mundo exterior para seu Pai, após ter retornado para ele mesmo. Imitemos a renúncia dos mártires e a renúncia dos santos Paulo e Pedro.

01 – Nos mártires estava gravada a frase: *renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.*

A festa desses bem-aventurados mártires e a expectativa de suas santidades exigem de nós um pronunciamento e compreendemos que nosso dever é tratar do que tem relação com esta solenidade.

¹ Mateus 16: 24.

Vocês desejam isso e nós também queremos. Que Aquele de quem dependemos nós e nossas palavras nos conceda isso. Ele nos deu o querer; que ele nos conceda o poder.

Por que os mártires foram tomados pelo amor? Inflamados pelo ardor pelas coisas invisíveis, eles desdenharam de tudo o que se vê.

O que amamos, propriamente, quando chegamos ao ponto de nos desprezarmos para não nos perdermos?

Os mártires eram templos de Deus. Eles sentiam neles a presença do Deus verdadeiro e não adoravam os falsos deuses.

Eles tinham ouvido, eles tinham cobiçado com ardor, eles tinham feito penetrar até o mais profundo de seus corações e tinham, de alguma forma, gravada em suas entranhas esta máxima do Senhor: *Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.*

Sim, *renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.*

É sobre esta frase que eu gostaria de fazer com vocês algumas reflexões.

Se a expectativa de vocês me dá medo, suas preces são para mim uma ordem.

02 – A negação de si mesmo do discípulo de Cristo.

O que significa, eu pergunto a vocês: *Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me?*

Compreendemos o que é tomar sua cruz. É suportar as aflições, pois *tomar* aqui tem o mesmo sentido que *suportar*.

Que ele aceite então com paciência, diz o Salvador, o que ele sofre por minha causa. *E siga-me*. Para onde? Para onde nós sabemos que ele foi após sua ressurreição. Para o céu, para onde subiu e está sentado à direita do Pai.

Lá também ele nos reservou um lugar, mas é preciso esperança, antes de chegar à realidade.

E qual deve ser esta esperança? Sabem aqueles que ouvem estas palavras: “Corações ao alto!”

Examinemos agora, com a ajuda do Senhor, consideremos, vejamos e compreendamos, se ele condescender nos ouvir e nos mostrar. Expliquemos, enfim, na medida em que pudermos, o que ele quer nos fazer entender com estas palavras: *renuncie-se a si mesmo*.

Como renunciar a si mesmo quando se ama? Isto é um raciocínio, mas um raciocínio humano e é preciso ser humano para indagar: “Como renunciar a si mesmo quando se ama?”

O Senhor também ensina, por outro lado, que para se amar é preciso renunciar a si mesmo, pois, ao se amar, se perde e, ao se renunciar a si mesmo, encontra-se.

Ele diz: *Quem ama sua alma, perdê-la-á*². Esta é uma ordem vinda diretamente Daquele que sabe o que ordena, pois ele sabe aconselhar, já que sabe instruir. Ele sabe também restaurar, já que se dignou criar.

Então, *Quem ama, perde*.

² João 12: 25. *Qui amat animam suam, perdet eam.*

É doloroso perder o que se ama. Mas, o agricultor não sabe também, de tempos em tempos, sacrificar suas sementes? Ele as tira do celeiro, as espalha, as joga e as enterra. Você se admira com isso? Esse que despreza e que joga por terra é um ávido coletor.

O inverno e o verão revelaram seu propósito e a joia que ele exhibe na hora da colheita mostra o motivo que o levou a semear. É desta maneira que *Quem ama sua alma, perdê-la-á*.

Quem quiser colher frutos, que semeie. Se é ordenado renunciar a si mesmo, é para evitar que se perca, amando-se imprudentemente.

03 – O amor a si mesmo é perverso.

Não há ninguém que não se ame. Mas, na mesma medida em que se deve procurar se amar bem, deve-se evitar se amar mal.

Amar-se deixando Deus de lado e deixar Deus de lado para se amar não é permanecer em si, mas sair de si.

Sim, ficamos como que exilados de nossos corações, ao menosprezarmos a vida interior e nos apegarmos às coisas exteriores.

Não é verdade o que eu disse? Não é verdade que todos aqueles que praticam o mal possuem desprezo por suas consciências? Quando, de fato, respeitamos a consciência, pomos fim à iniquidade.

É desta forma que, depois de ter deixado Deus para se amar e se apegar ao exterior, a algo de fora dele, o pecador chega a desprezar ele mesmo.

Preste atenção e escute o Apóstolo apoiando, com seu testemunho, esta interpretação: *Nos últimos dias haverá um período difícil*³, ele disse.

Quando será esse *período difícil*? Quando haverá *pessoas que amarão elas mesmas*⁴. Aí está a fonte do mal.

Vejamos agora se essas pessoas que *amarão elas mesmas* permanecerão nelas mesmas. Vejamos, escutemos o que se segue. Haverá *pessoas que amarão elas mesmas. Avarentas.*

Onde está você agora, amigo de si mesmo? Fora de você mesmo, naturalmente!

Mas, diga-me, por favor, o dinheiro é a mesma coisa que você? Ao deixar Deus para se amar e se apegar ao dinheiro, você chegou ao ponto de abandonar você mesmo e, ao se abandonar, você se perdeu. Foi o amor ao dinheiro que fez você se perder.

O amor ao dinheiro faz você mentir? *A boca que mente mata a alma*⁵. É desta forma que você perde sua alma: ao cobiçar a riqueza.

Pegue uma balança. A balança da verdade, não a da cupidez. Pegue-a, eu te peço e coloque em um prato a riqueza e sua alma no outro prato.

Pois então! Você quer pesar você mesmo? A cupidez coloca a fraude em suas mãos. Você quer fazer o prato da riqueza se inclinar?

³ 2 Timóteo 3: 1.

⁴ 2 Timóteo 3: 2. *Erunt homines seipsos amantes.*

⁵ Sabedoria 1: 11.

Contente-se em encher os pratos; não mexa neles. Você gostaria de fraudar a seu favor; eu percebo sua intenção. Você gostaria que o dinheiro pesasse mais do que sua alma. Você gostaria de enganar em favor do dinheiro e para seu próprio prejuízo.

Então, simplesmente encha os pratos e Deus mesmo pesar. Ele não pode se enganar e nem enganar ninguém, ao pesar você.

Veja então quem tem a balança na mão. Veja-o pesar e escute-o em seguida se pronunciar. Ele diz: *Que servirá a uma pessoa*. Estas são palavras divinas. São palavras Daquele que não se engana. Ele pesou e aqui está o resultado. Aqui está seu julgamento.

Você colocou seu dinheiro de um lado e do outro sua alma. Preste bem atenção ao lado em que colocou seu dinheiro.

O que vai dizer esse divino Pesador a você, que encheu o prato da riqueza? *Que servirá a uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vem a perder sua alma?*⁶

Você queria comparar sua alma com a fortuna. Coloque-a em comparação com o mundo. Você queria sacrificá-la para conseguir um pouco de terra, mas ela pesa mais do que o céu e a terra!

Por que agir assim? Por que, ao deixar Deus por amor a você mesmo, você nem mesmo permaneceu em você mesmo e o vemos preterindo você mesmo para as coisas exteriores.

Ah! Volte-se para você mesmo! Mas, quando estiver de volta, evite permanecer lá.

⁶ Mateus 16: 26.

Comece por deixar as coisas exteriores, para retornar a você mesmo. Depois, apresente-se Àquele que criou você, que procurou você quando você estava perdido, que encontrou você quando você fugia para bem longe dele e que prendeu você a ele mesmo quando você voltou.

Retorne então para você mesmo e retorne para Aquele que criou você. Imite aquele filho pródigo. Ele não é igual a você?

Ora, eu não estou me dirigindo a uma só pessoa, mas à toda a comunidade. Não a um só ser humano, mas a todo gênero humano, se é que minha voz pode se fazer ouvir por todos.

Retorne então. Tome como modelo aquele rapaz que, após ter dissipado e perdido todos os seus bens, vivendo na bandalheira, ficou na miséria, pastoreando porcos, passando fome e que então se despertou e se lembrou de seu pai.

Ora, o que é dito sobre ele no Evangelho? *Entrou então em si*⁷. Ele tinha, então, deixado ele mesmo.

Mas, uma vez retornado a ele mesmo, vejamos se ele permaneceu lá.

Entrou então em si e refletiu: “Levantar-me-ei!” Ele tinha então caído.

*“Levantar-me-ei e irei a meu pai!”*⁸ Veja que ele renuncia a ele mesmo, após ter-se encontrado.

⁷ Lucas 15: 17.

⁸ Lucas 15: 17 e 18.

Como ele renuncia a ele mesmo? Escute: *Dir-lhe-ei: “Meu pai, pequei contra o céu e contra ti”*.

Aí está a renúncia: *Já não sou digno de ser chamado teu filho*⁹.

Isto foi o que fizeram os santos mártires. Eles desprezaram todas as coisas exteriores. Atrativos do mundo, desregramentos e ameaças; tudo o que podia intimidá-los ou encantá-los, eles desdenharam e esfregaram com os pés.

Penetrando em seguida neles mesmos, eles se viram. Ao se verem, eles se deploraram e se lançaram rumo a Deus, para adquirir nele alguma beleza; para recuperar nele a vida; para permanecer nele; para fazer perecer neles o que, pela própria ação deles, eles tinham começado a se tornar e conservar o que Ele mesmo tinha formado neles.

É nisto que consiste a renúncia a si mesmo.

04 – O que é a negação de si mesmo.

O apóstolo São Pedro não podia compreender ainda esta doutrina quando Nosso Senhor Jesus Cristo lhe comunicou sua Paixão e lhe disse: *Que Deus não permita isto, Senhor! Isto não te acontecerá!*¹⁰ Ele temia que a própria Vida viesse a morrer.

Há poucos instantes, na leitura do santo Evangelho, vocês observaram esta resposta de Pedro ao Salvador, quando o Salvador profeti-

⁹ Lucas 15: 19.

¹⁰ Mateus 16: 22.

zou e anunciou, de alguma forma, a Paixão que ele deveria suportar por nós.

Era o cativo fazendo oposição ao seu Libertador!

O que está fazendo, Pedro? Como ousa contradizê-lo? Como ousa clamar: *Isto não te acontecerá!*?

Você não quer então a Paixão do Senhor. O ensinamento da cruz é para você um escândalo. Você se lembra de que, para os reprovados, é uma loucura. Você precisa ser resgatado e você rejeita seu Redentor?

Deixe-o então sofrer. Ele sabe o que tem que fazer. Ele sabe por que ele veio. Ele sabe como procurar e encontrar você. Você quer instruir seu Mestre?

É melhor que você recolha seu resgate do lado aberto dele. É melhor que ouça as reprimendas dele e evite lhe dizer o que fazer. Isto seria um erro; seria uma inversão de ordem.

Preste atenção ao que ele diz: *Afasta-te!*

Já que ele disse, eu vou repetir. Não dissimularei as palavras do Senhor, mas, no entanto, também não ultrajarei o Apóstolo.

O Senhor, o Cristo lhe disse: *Afasta-te, Satanás!*¹¹

“Por que Satanás?”

Porque você quer estar à frente de mim. Você não quer ser Satanás? Caminhe atrás de mim. Ao caminhar atrás de mim, você me seguirá. Ao me seguir, você carregará sua cruz e, longe de me aconselhar, você me escutará como um discípulo fiel.

¹¹ Mateus 16: 23.

Por que você tremeu quando seu Senhor lhe informou sobre sua paixão? Por que você tremeu, se não foi de medo de morrer com ele? Esse medo da morte não é a renúncia a você mesmo. Ele é, para você, o amor exacerbado que o fez negar seu Deus.

Acrescentemos que, mais tarde, após ter negado seu Senhor três vezes, o bem-aventurado apóstolo São Pedro apagou este erro com lágrimas. Depois, o Senhor ressuscitou e ele se sentiu restabelecido, fortalecido e morreu por ele. Por Aquele cujo medo da morte o tinha feito negá-lo. Assim, ao confessá-lo, ele encontrou a morte, mas, nessa morte, ele encontrou a Vida.

Mas agora Pedro não morre mais. Ele está livre de todos os medos e de todas as lágrimas para sempre. Tudo isso é passado e só resta ao Apóstolo a felicidade na união com Cristo. Ele espezinhou todas as seduções, ameaças e terrores exteriores. Ele negou a ele mesmo, tomou a cruz dele e seguiu o Senhor.

Escute também como renuncia a si mesmo o Apóstolo Paulo. Ele diz: *Quanto a mim, não pretendo, jamais, vangloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo*¹².

Escute-o também falar de sua renúncia. *Eu vivo, mas já não sou eu*. Isto é uma renúncia clara que é seguida por esta nobre confissão de Cristo: *é Cristo que vive em mim*¹³.

¹² Gálatas 6: 14.

¹³ Gálatas 2: 20.

O que significa então: *Renuncie-se a si mesmo*?

Não viva mais em você.

E o que significa “não viva mais em você”?

Não faça mais sua vontade, mas a vontade Daquele que vive em
você.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 330	1
Análise	1
01 – Nos mártires estava gravada a frase: <i>renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me</i>	1
02 – A negação de si mesmo do discípulo de Cristo.	2
03 – O amor a si mesmo é perverso.....	4
04 – O que é a negação de si mesmo.	8
Créditos	12
Conteúdo	13